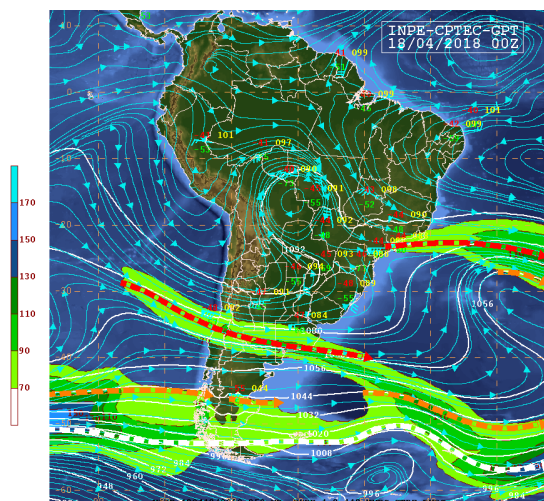


Análise Sinótica

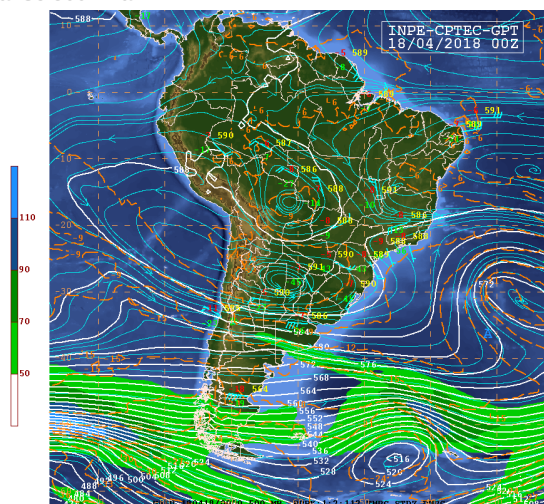
18 Abril 2018 - 00Z

Análise 250 hPa



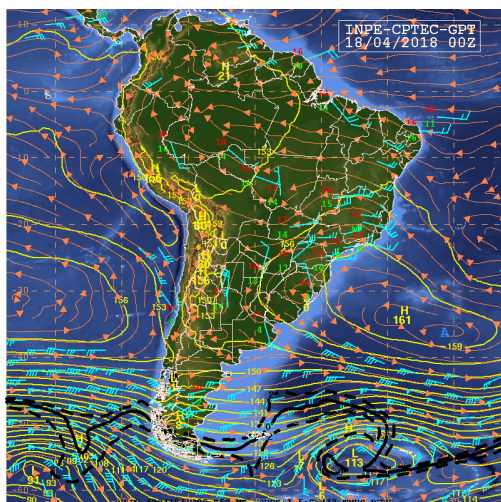
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 18/04, nota-se um escoamento anticiclônico sobre parte do Norte e do Nordeste do Brasil e Atlântico adjacente, dominando a circulação entre a faixa do equador e aproximadamente 25°S. Um padrão anticiclônico também é observado entre o Pacífico, centro-sul do Peru, estendendo uma ampla crista sobre o centro-norte da Argentina, o Uruguai, o RS, e o Atlântico, que se aprofunda em níveis inferiores. Entre estes anticiclones, pode-se observar a presença de um amplo cavado, cujo eixo tem orientação NO/SE entre o sul do AM e o Sul do Brasil. A difluência gerada pela interação dos escoamentos acima mencionados, combinada à termodinâmica contribui para a intensa atividade convectiva observada sobre grande parte da Região Norte, MT, MA, Colômbia e Venezuela. Ao sul de 20°S, sobre o Atlântico, nota-se um cavado contornado pelo Jato Subtropical (JST) e pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). Outro cavado é observado entre o Pacífico, o sul do Continente, também contornado pelo JST. Observa-se um outro vórtice ciclônico com valor de 9960 mgp, centrado em aproximadamente 58°S/48°W, contornado pelos ramos norte e sul do Jato Polar. Este sistema se aprofunda para níveis inferiores, refletindo-se em um ciclone extratropical em superfície, que está associada a uma frente estacionária sobre a Província de Buenos Aires, na Argentina. O padrão cavado/crista/cavado, ao sul de 20°S é característico de uma configuração de bloqueio, impedindo o avanço de sistemas frontais para latitudes mais baixas do Continente.

Análise 500 hPa



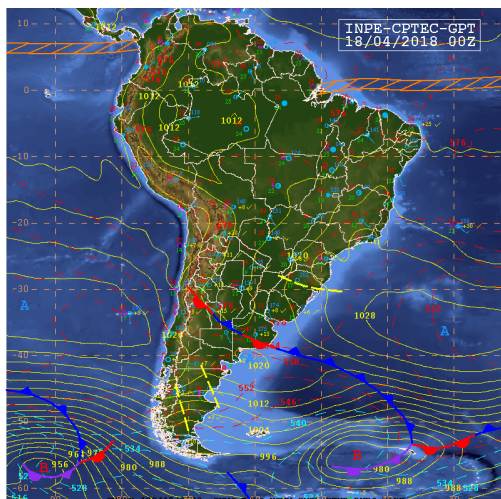
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 18/04, nota-se que parte do escoamento em altos níveis se aprofunda e é notado também em níveis médios. Entre o Pacífico, o centro-norte da Argentina, Uruguai e o RS é observado um amplo escoamento anticiclônico, com centro sobre o norte da Argentina. Este sistema induz movimentos descendentes e dificulta a formação de nebulosidade sobre grande parte do Chile, extremo oeste da Bolívia, sul do Paraguai, centro-norte da Argentina e Uruguai, como notado na imagem de satélite. Observa-se um vórtice ciclônico (VC), centrado entre o sudoeste de MT e a Bolívia, com temperatura de -9°C em seu centro. A presença deste vórtice favoreceu o desenvolvimento de sistemas convectivos isolados na região central do Brasil e oeste da Bolívia. Ao norte de 20°S entre o Atlântico e o Nordeste e parte do Norte do Brasil o padrão de escoamento anticiclônico observado em 250 hPa também é refletido neste nível. Fortes ventos são observados ao sul de 25°S (área em verde), os quais são reflexo das correntes de jato em altitude.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 18/04, observa-se uma circulação anticiclônica sobre o Oceano Atlântico, cujo centro tem valor de 1590 mgp, em aproximadamente 38°S/32°W. Este anticiclone induz ventos perpendiculares a costa do PR, SP e RJ e, ainda, contribuiu para a nebulosidade e chuva persistente observada na faixa litorânea destes estados. No litoral da Região Norte, nota-se o escoamento associado aos ventos alísios que convergem próximo à costa do AP, na região de influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Nota-se um cavado invertido sobre o Atlântico a leste dos estados de PE, PB e RN, que contribuiu para a formação de instabilidades pontuais que influenciaram estas áreas.

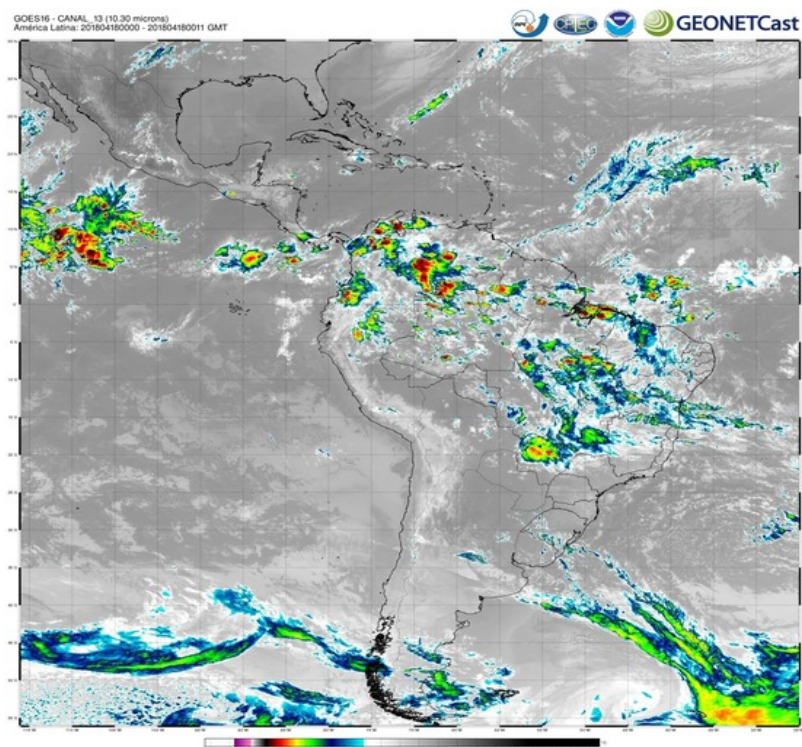
Superficie



Na carta sinótica de superfície das 00Z do dia 18/04, observa-se uma frente estacionária entre as Províncias de San Juan e Buenos Aires na Argentina, estendendo-se como fria pelo oceano Atlântico adjacente, até o centro de baixa pressão no valor de 980 hPa, em torno de 57°S/42°W. Outro sistema frontal pode ser observado no Pacífico, ao sul de 40°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1028 hPa, aproximadamente 35°S/31°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem isóbara de 1028 hPa, localizada à oeste de 75°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Oceano Pacífico em torno de 08°N e no Oceano Atlântico entre 01°N/03°N.

Satélite

18 April 2018 - 00Z





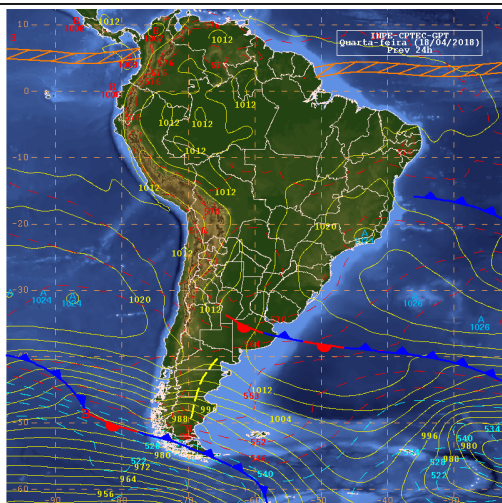
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

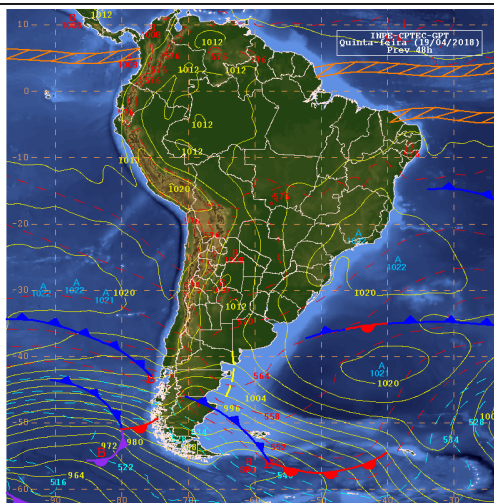
Na faixa centro-norte do país o padrão de escoamento em altitude, a termodinâmica e a influência da Zona de Convergência Intertropical, favorecerão a continuidade da forte instabilidade isolada, principalmente no AM e PA e parte do norte do Nordeste. Nessa quarta-feira (18/04) a presença de um vórtice ciclônico na troposfera média entre a Bolívia e o MT, deverá intensificar a instabilidade em GO, DF, MT e MS, e proporcionar condições favoráveis para períodos de pancadas de chuva forte e isolada. A presença da circulação anticiclônica em 500 hPa, principalmente, irá estabilizar o tempo entre o norte do Chile e grande parte do Sul do Brasil e centro-norte do Uruguai. A frente fria já encontra-se no Oceano Atlântico bem afastada da costa, porém alinha a umidade entre o sul da Bahia e norte do ES. A circulação associada ao anticiclone presente no Oceano Atlântico proporciona um maior transporte de umidade e possibilidade de chuva fraca e isolada no litoral de SC e do PR. As temperaturas máximas nesta quarta-feira estarão baixas no litoral do Sudeste, de SC e do PR. Até a próxima sexta-feira (20/04), o escoamento indica que haverá condições para chuva no litoral da BA, inclusive para área da capital baiana e recôncavo, que estará associada a convergência de umidade em baixos níveis favorecida pela presença de uma frente subtropical no Oceano Atlântico, que tem associado ventos de oeste do jato subtropical posicionado nas proximidades do RJ e do ES nos dias 18 e 19/04. Devido a circulação da alta pressão no Atlântico, que atuará na forma de alta de bloqueio, já adquirindo características da Alta Subtropical do Atlântico Sul, pelos próximos dois dias, juntamente com a circulação anticiclônica em 500 hPa estendida com a crista desde o norte do Chile ao RS e Uruguai, somente é previsto uma frente fria na região da Bahia Blanca que trará pancadas de chuva para esta área e para as demais áreas do leste da Argentina, sendo que não deverá atingir o sul do Brasil nos dias seguintes, pois terá um deslocamento para leste em direção ao oceano. Por isso, as pancadas de chuva previstas para o sul do Brasil e centro e nordeste da Argentina e leste e sul do Paraguai será em função da passagem de cavado na média troposfera, principalmente, no final da semana, dias 21 e 22/04. Portanto, do dia 18 ao dia 20/04 haverá pouca nebulosidade e temperaturas em gradativa elevação do sul da Bolívia ao centro da Argentina e ao oeste da Região Sul, sendo que do noroeste da Argentina ao sul da Bolívia também persistirá as condições de temperaturas elevadas nos dias seguintes (20 a 22/04). A partir deste domingo (22/04) e terça-feira (24/04), a presença de um cavado em médios níveis entre MG e ES, instabilizará o tempo nestas localidades, principalmente na segunda-feira.

Mapas de Previsão

24 horas

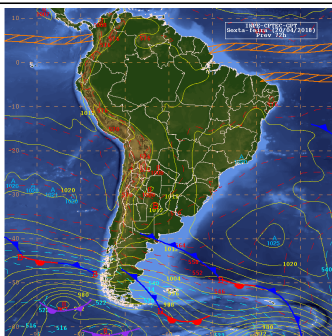


48 horas

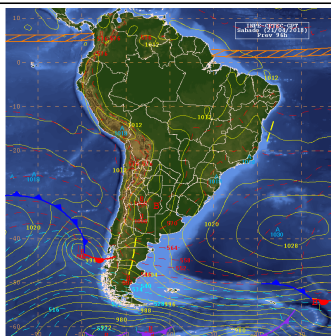


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

